

VIAJEI NA MAIONESE?

Já fui xingado muitas vezes, algumas até de forma merecida e com termos que expressavam exatamente meu comportamento na ocasião. E também devo ter sido xingado em pensamento. Ninguém consegue agradar todo mundo o tempo todo. Porém há certos xingamentos que não me afetam. Até gosto e agradeço baixinho. Dizem mais sobre a forma de pensar e agir do autor do que sobre as ações do alvo do xingamento. Estou sempre tentando melhorar e corresponder a esses xingamentos.

Sempre gostei de ser chamado de “ingênuo”. Os que tentam me atacar com esse termo me fazem ter a certeza de que sou franco, sincero, ou pelo menos tento ser. Querem dizer que não tenho malícia, que é o que desejo sempre. Descobri que no Direito romano significa aquele que nasceu livre. Como continuam me chamando de “ingênuo”, acho que tenho conseguido meu objetivo.

Ouço muito a expressão “lerdo” e também não me ofendo. Às vezes no trânsito, outras vezes quando tento me desincumbir de uma tarefa que me foi delegada; por vezes, quando estou pensando para chegar à melhor proposta ou à melhor frase, ou ao melhor verso de uma poesia. Penso que qualquer coisa deve ser feita com lentidão, calma, dando o tempo necessário para uma ação bem feita. A lentidão é amiga da perfeição. Sou lerdo mesmo.

Já ouvi várias vezes a expressão “coração mole” e confesso que adorei. Pensar no antônimo ajuda quando ouço um xingamento, principalmente nesse caso. O contrário seria “coração duro”, que nunca foi meu desejo. Prefiro vacilar, hesitar, ceder, fraquejar, sendo chamado de “coração mole” do que decidir, resolver, agir, manter-me firme sendo “coração duro”. Deve haver mais infartos entre os “corações duros” do que entre os “corações moles” como eu.

Mais de uma vez me chamaram de “cabeça de vento” e eu sorri satisfeito. Nada como uma “cabeça de vento” para manter a mente arejada, aberta como uma janela escancarada, com pensamentos ventilados, que não ficam parados, mas se movimentam ao sabor do vento, como os ramos das árvores, as ondas do mar, os grãos de areia formando novas dunas.

Também já me acusaram de agir como uma criança. Fiquei realizado. O objetivo de todas as pessoas deveria ser “agir como criança”, para tentar manter a pureza infantil, o pensamento límpido, as ações honestas, o comportamento solidário, a sinceridade e a disposição para brincar sempre.

Também já ouvi algumas vezes que eu “viajo na maionese”. Deve ser uma delícia! Continuo tentando.